DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADAILSON CRUZ COUTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Senhor presidente, boa tarde, Mesa Legislativa, boa tarde, vereadores, boa tarde, turma da imprensa.

Mais uma vez, Sr. presidente, eu vou pedir muita atenção... Presidente, eu vou pedir muita atenção ao senhor, ao vereador, também, Paulo Magalhães e ao vereador Hélio Ferreira, muita atenção. Mais uma vez venho usar a tribuna desta Casa, vereador Demétrio, vereador Mangueira, vereador Sérgio Nogueira e vereador Pedro Godinho, para convocar o Art. 237 e o Art. 238, que tratam do assunto de convocação de alguns secretários.

Vereador Geraldo Júnior, desde 2017 vimos passando, aguentando, aguentando, aguentando até os dias de hoje, vereador Edvaldo Brito. E no artigo da Câmara Municipal, grande vereador jurista Edvaldo Brito, tem lá táxi e não tem mototáxi.

Pegando esse gancho, aí vou tirar o capítulo 4 das atribuições das comissões. No Art. 68, nas atribuições das comissões e exame técnico dos assuntos "...submetidos ao seu estudo e parecer, de acordo com a competência atribuída a cada qual, por este Regimento...". Sugeri na Reforma do Regimento, querido amigo presidente Geraldo Júnior, o qual eu tenho muita estima e ao grande jurista o vereador Edvaldo Brito, que na Reforma inclua mototaxista na palavra táxi, para a gente não passar os arroubos que estamos passando com a Transalvador, que até hoje não entende quem é o motociclista regulamentado e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quem é o mototaxista não-regulamentado. E nos pontos que tem de mototáxi é para parada de ponto de mototaxista regulamentado, coisa que não acontece hoje.

E ainda, vereador Nogueira e vereador Demétrio, várias vezes no carnaval a gente chama o Sr. Fabrizzio Müller e ele está ao telefone: “Não posso atender”. Já tenho praticamente 28 ofícios entregues à Transalvador, vereador Paulo Magalhães, você, como líder do governo, 28 ofícios e a Transalvador não entende ainda que existe mototaxista regulamentado na Cidade do Salvador.

E aí, vem a desculpa, vereador Mangueira, que é obrigação da Cotae, e a Cotae com uma viatura, duas motos para fiscalizar 2.938 mototáxis, ônibus e táxi, vereador Fabrício Souza. E ainda diz, joga para cima de Marcelo Tavares, que aqui faça-se justiça ao secretário Fábio Mota e a Fábio Marcelo Tavares, faça-se justiça a eles dois, porque são os únicos que trabalham hoje para a categoria mototáxi.

E eu venho dizer sempre aqui, toda vez que afrontar os mototaxistas, nós vamos para o diálogo, mas também sabemos radicalizar, porque somos oriundos, Enádio, da Força Sindical e a gente, na Força Sindical, vereador Geraldo Júnior, tem uma premissa: primeiramente, se dialoga, depois, radicaliza. E se tem uma pessoa que sabe parar esta cidade, ele está aqui falando, Enádio sabe disso.

Nós temos mobilidade para fazer esta cidade parar, agora, respeitem os mototaxistas. E eu vou pedir ao vereador Hélio Ferreira, presidente da Comissão de Transporte, ao vereador Sidninho e ao vereador Paulo Magalhães que convoquem o

secretário Fabrizzio Müller para nos ouvir de perto, para ele ensinar a essa categoria amarela quem é o mototaxista regulamentado e quem não é, porque já não bastam esses arroubos que nós estamos passando.

Muito me custou, vereador Geraldo Júnior, muito me custou usar esta tribuna para falar de uma secretaria da qual eu faço parte, muito me custou. Mas hoje chegamos ao ápice, porque nós temos hoje, olha que absurdo, vereador Sidninho, nós temos os pontos regulamentados de mototáxis e os mototaxistas não podem parar, não podem parar. Temos pontos de mototaxistas que não é para se colocar e se colocam.

E outra coisa, vereador Mangueira, sem ao menos às instituições pedirem. Chegam na Semob, hoje está uma verdadeira zona, cada um bota um ofício lá, cada um coloca o que quer, a Prefeitura sai colocando ponto a três por quatro, a ordem mesmo é não ter mototáxis.

Por que não se coloca mototáxis nos shoppings? Por que não se coloca nos supermercados? Por que não se coloca no Aeroporto? No Shopping Bela Vista? No Iguatemi? Na Ladeira do Stiep? E colocam à revelia, sem ao menos a gente pedir. Na Rodoviária a gente não pode nem parar, porque esse mesmo agente da Transalvador, vereador Geraldo Júnior, ele mesmo fala para mim: “Não, na Rodoviária, não”.

Um exemplo maior do que aconteceu há 15 dias aqui, em frente à Rua Chile, um mototaxistas regulamentado, chamado Ademir, numa sessão ordinária que o senhor convocou, os mototaxistas vieram para comemorar o aniversário da cidade, ele

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

proibiu, e o agente da Transalvador encheu o companheiro Ademir de lera. E eu lhe disse, meu querido, você pode ser agente da Transalvador, ter sua fé pública, mas nesta Casa Legislativa você não vai mandar não. A gente vai parar e vai assistir a sessão solene de aniversário da cidade, você queira ou não.

Meus amigos, hoje eu vejo, vereador Geraldo Júnior, as coisas acontecerem arrebatadamente, quer dizer, cada um chega lá e coloca um oficio.

Eu nunca fui candidato a vereador e nem a nada, nunca fui e nem pretendo ser candidato, pertenço à base, você sabe o compromisso que tenho, vereador, e base que tenho, você sabe a base fiel, é uma base fiel, vereador Demétrio. E aí chega qualquer um lá na Transalvador, qualquer um coloca ofício. E tem 238 ofícios, 238 pontos. E eu pergunto ao vereador Demétrio e ao vereador Beca, lá de Cosme de Farias, tem quantos pontos regulamentados lá em Cosme de Farias?

Se essa cor é amarela hoje é graças ao ponto de Cosme de Farias, onde foi assassinado o mototaxista. E eu e meu companheiro Cuiuba fomos lá lavar o sangue para mostrar que nós não vamos nos render a ninguém, fomos lavar o sangue do companheiro mototaxista. É por isso que a cor escolhida é a amarela, pois é a cor da revolta, da submissão, entendeu?

E aí vem vereador, vou tornar a falar, o Fabrizzio Muller, vereador Hélio, temos que convocar ele, vereador Geraldo Júnior, faço aqui um apelo clamando vários secretários que o senhor convocou, faço um apelo vereador Geraldo Júnior, convoque Fabrizzio Muller, para ensinar aos mototaxistas da Cidade do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Salvador, como é que faz mototaxistas, porque ele disse a mim que quem entende de mototaxistas é ele, o 01 não entende.

Muito obrigado, vereador Geraldo Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JÚLIO CÉSAR CALADO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente e querido amigo, vereador Geraldinho Júnior, demais vereadores e autoridades, público presente, boa tarde a todos.

Sou Júlio Calado, empresário de bares e restaurantes, muitos em conhecem por estar à frente da Abrasel, Associação de Bares e Restaurantes, até pouco tempo. E trabalhei muito com essa Casa e com a equipe do prefeito ACM Neto, uma época que foi muito enriquecedora.

Bom, venho aqui hoje como voluntário de uma organização chamada Arte de Viver. Vou falar um pouco sobre essa organização, que já é a segunda maior do mundo em termos de voluntários, ficando atrás apenas da Cruz Vermelha. E vou falar também um pouco sobre benefícios que essa organização se propõe a trazer para Salvador. E como vocês, vereadores, podem ajudar os seus apoiadores e seus eleitores a usufruírem desses benefícios, que vem ajudando milhões de pessoas ao redor do mundo.

A Arte de Viver é uma organização humanitária, educacional, engajada em iniciativa de controle de estresse e

serviços sociais, presente em mais de 150 países. A Arte de Viver é um princípio, uma filosofia sobre viver a vida no seu máximo potencial. É mais um movimento do que uma organização. Os seus valores principais são: encontrar paz interna e unir pessoas de diferentes religiões, diferentes *backgrounds.*

SR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Júlio, só um minuto. Queria atenção dos vereadores, da galeria desta Casa. Existe um orador na tribuna da Casa. Obrigado.

SR JÚLIO CALADO: - Pessoal, e no final aqui da leitura, eu gostaria de fazer uma proposta a vocês, vereadores. Por isso peço um pouco de atenção para vocês acompanharem o assunto.

Bom, a Arte de Viver é um princípio, é uma filosofia sobre viver a vida no seu máximo potencial. É mais um movimento do que organização. Seus valores principais são: encontrar paz interna e unir pessoas em nossa sociedade de diferentes religiões, culturas, diferentes *backgrounds*.

Através de técnicas de respiração e meditação, a Arte de Viver entrega de volta às pessoas, entrega de volta a você o controle sobre seus sentimentos, suas emoções. Essas técnicas que a Arte de Viver se propõe a ensinar, estão sendo ensinadas a centenas de policiais militares, em uma série de programas que começaram há alguns anos e continuam até o dia de hoje devido ao grande sucesso que fez com a tropa.

Para vocês terem uma ideia, há um tempo, o soldado ia fazer o curso da Arte de Viver porque era obrigado pelo Comando. Hoje, eles ligam pedindo para que nós levemos o curso até eles.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Bom, vamos colocar isso em termos práticos. Vereadores, a situação que acontece no seu dia a dia, quase nunca estão sob seu controle, não é verdade? São fatores externos. Uma batida de carro, um tratamento indesejado que você recebeu de alguém, até a traição de alguém que você confia. Você não tem controle sobre essas coisas, isso faz parte da vida, mas o que acontece dentro de você, isso você deveria poder controlar. Suas emoções, seus sentimentos frente aos acontecimentos do dia a dia deveriam ser controlados por você. Se não estão sendo controlados por você, se você estoura em determinadas situações, até muitas vezes se arrepende depois, fica a pergunta. Seus sentimentos, suas emoções estão sendo controlados por quem? Já pensaram nisso?

Vereadores, agora, se vocês têm o controle do que vocês sentem, como vocês vão preferir se sentir no seu dia a dia? Calmo, feliz, confiante ou estressado, ansioso, nervoso? Alguns podem estar pensando: como vou me sentir calmo, confiante, se o meu dia a dia é super estressado, cheio de demandas? Mas, não é verdade. Me respondam uma coisa: quando vocês se sentem mais produtivos, quando vocês estão tranquilos, cheios de energias ou quando vocês estão estressados, nervosos? Quando vocês produzem mais, quando vocês são melhores pais dentro de casa, quando vocês estão estressados ou quando vocês estão bem, tranquilos, cheios de energias?

Bom, os programas da Arte de Viver são para isso. São para levar de volta à sociedade, às pessoas, o controle, controle que nós perdemos há muito tempo sobre nossas emoções, nossos sentimentos, o controle de nossa vida. E os programas seguem a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

filosofia da paz para ajudar as pessoas a se livrarem do estresse e alimentar a paz interior.

Por isso, nós oferecemos diversos cursos ligados à eliminação do estresse, incluindo técnicas de respiração, meditação e ioga.

Esses programas já ajudaram milhões de pessoas ao redor do mundo a superar depressão, tendências violentas e até vontade de suicídio. Sobre esse ponto que gostaria de falar com vocês, hoje, aqui, para os vereadores que têm presença em cada comunidade da cidade.

Vereadores, eu gostaria de oferecer a vocês, a cada um de vocês, um dos cursos da Arte de Viver para que vocês possam levar para a comunidade que tem mais proximidade, um para cada vereador.

Então, nós estamos colocando em exposição um curso chamado RAS: Respiração, Água e Som. Esse é totalmente gratuito e pode ser aplicado em comunidades carentes, onde vamos entregar às pessoas da comunidade ferramentas de controle de estresse, ansiedade e, consequentemente, melhorará o nível de violência das comunidades. Esses cursos têm duração de três dias, uma hora e meia por dia. Ainda não temos instrutores suficientes para atender a toda cidade de uma vez, mas, acredito, pelo menos uma comunidade por vereador será possível.

Claro que temos que ver detalhes, como segurança dos instrutores nas comunidades etc. Lembrando sempre que são todos voluntários, ninguém recebe nada para fazer esse trabalho, apenas o prazer de ver alguém se sentindo melhor por um esforço

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pessoal seu. Tenho certeza de que todos aqui, políticos que são, conhecem muito bem esse sentimento e é um sentimento poderoso, que leva milhares de pessoas, ao redor do mundo, a fazer parte da Arte de Viver.

Essa mudança nas atitudes das pessoas que praticam o exercício de respiração e meditação são visíveis para todos. Aqui, em Salvador, damos curso nos presídios e várias vezes eles falam para nós, em depoimento: “Se eu conhecesse essa técnica antes, se eu soubesse antes como controlar meus sentimentos, certamente eu não estaria aqui preso hoje”.

A Arte de Viver tem vários cursos, não são só projetos sociais, nós temos três sedes em Salvador com dezenas de cursos voltados para diferentes temas, tudo ligado ao estresse, ao seu desenvolvimento pessoal, ficam na Pituba, Apipema e em Vilas.

Nós queremos oferecer também a esta Casa - avisar que temos um contato com a Sra. Alice, do Cerimonial - e nós vamos fazer aqui para vocês, na verdade, para os funcionários da Câmara um curso experimental. Toda semana nós vamos dar esse curso aqui, na Câmara. Nós vamos enviar a vocês, vereadores, um e-mail explicando toda a didática e todo o sistema.

E eu quero, desde já, pedir a todos para passar no gabinete de cada um, eu sei que muitos não estão me ouvindo, mas vou passar do mesmo jeito e lá vou conversar com vocês novamente e vou pedir para explicar um a um, aos funcionários de vocês o que é o curso para quem quiser praticar poder ir praticar aqui, na Câmara.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Acho que vai ser uma mudança muito grande para todos vocês, inclusive para os vereadores. Vocês vão perceber essa mudança no dia-a-dia de vocês, na produtividade de vocês, na qualidade de vida de vocês, garanto isso a vocês.

No geral, nós vamos combinar com a Sra. Alice, ela vai mandar esse e-mail para vocês, nós vamos passar e conversar.

Quem quiser conhecer um pouco mais sobre a Arte de Viver pode entrar no site, que é www.artedeviver.com.br e eu vou estar aqui, durante esta semana, visitando vocês nos gabinetes. Quem quiser saber mais, a gente vai conversar lá pessoalmente.

Então, muito obrigado pelo tempo, Geraldinho, meu presidente, muito obrigado, estamos à disposição de todo mundo.

Obrigado, pessoal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, quero saudar aqui os mototaxistas que estão nessa luta aí pela regularização e agora as normas da Transalvador.

Quero aqui também fazer uma saudação à resistência dos agentes de saúde - não é, Isnard? - pelo piso, que não conseguimos entender porque a Prefeitura não paga o piso dos agentes de saúde.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas, voltando aqui para a questão dos mototaxistas, eu quero falar que essa questão de Fabrício eu já vivo isso há muito tempo. Esse descaso, Sr. presidente, de Fabrício não atender o segmento de transporte

Nós temos uma situação na cidade, que é a questão dos temporizadores, que facilita aquela questão tanto para os taxistas, quanto para os ônibus. Temos uma situação de risco na Paralela, um lugar ali, uma saída, que ali, a qualquer momento, pode ter um grande acidente e que também já protocolei, com Fabrício, várias vezes e as providências não são tomadas.

Então, eu acho que esse apelo que você sobe aqui e solicita esses 28 ofícios - talvez a gente não tenha 28 ofícios, mas tenha lá também vários pedidos -, então, eu acho que é um momento de providências a serem tomadas com respeito aos trabalhadores de transporte e aos trabalhadores também desse segmento dos mototaxistas.

Então, eu conheço isso que vocês estão reclamando, a reclamação é uma reclamação verdadeira e justa desse descaso. Sei também das outras secretarias, do apoio, mas essa questão da Transalvador, realmente, ela parece que só se preocupa ali em gerar multas para gerar recursos para a cidade, para o município e nada mais, nada mais do que isso, do que a intenção das multas.

Então, é lamentável essa situação porque, na realidade, nós deveríamos ter mais era um trabalho educativo, este deveria ser o papel da Transalvador, atendendo aos pleitos dos trabalhadores de transporte, dos taxistas que estão aqui, hoje,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazendo reinvindicações, atendendo a esses pleitos. E é muito vergonhoso para a nossa cidade ter um instrumento como a Transalvador e não atender as demandas de um segmento importante, que é dos mototaxistas.

Então, eu quero me colocar aqui à disposição do sindicato de vocês para a gente fazer uma audiência pública para tratar desse assunto.

Aqui eu já vi que o presidente já tomou uma decisão de ligar, de fazer uma ligação para que mude essa relação porque o superintendente de um órgão importante como a Transalvador tem que dar uma atenção especial aos trabalhadores de transporte. Não pode pensar só no trabalhador de transporte como uma geração de multa para a Cidade do Salvador, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidores e servidoras desta Casa, a razão de ser desta Câmara de Vereadores, a galera aí da galeria, principalmente, nesse momento, os motoqueiros, os mototaxistas.

Sr. presidente, antes de comentar, eu queria parabenizar, hoje, aqui a nossa vereadora Marta Rodrigues, o nosso vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Suíca e nós também, todos nós, membros da Comissão de Direitos Humanos, a qual V. Exa. esteve participando.

Marta, presidente Marta Rodrigues, hoje, V. Exa. esteve aqui presente na instauração da nossa comissão e já tem trabalho, Marta. Deixe-me ler rapidamente isso aqui: “Nas últimas semanas a truculência policial se tornou regra nas comunidades e os moradores passaram a viver sitiados, aterrorizados. Ou seja, convivendo, sistematicamente, com agressões físicas e verbais contra crianças, adolescentes e idosos, postura que se repete todos os dias, com evidente objetivo de destruir a comunidade do Jardim Mangabeira, em Cajazeiras IX.

Nesse contexto de flagrante violação de direitos humanos, além de abordagens agressivas, as invasões aos domicílios por policiais se tornaram constantes. Entendemos que essa estratégia violadora e agressiva patrocinada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia em áreas consideradas problemáticas, na prática, submete todas e todos, moradoras e moradoras dessa comunidade ao estado de exceção.

Nesse sentido, reagindo com ações pacíficas de efeito pedagógico a essas agressões, artistas, educadores, religiosos e religiosas e ativistas dos direitos humanos proclamaram intervenção humanitária na Comunidade de Jardim Mangabeira nesta sexta-feira, 31 de maio, às nove horas da manhã, vereadora Marta. E vamos estar lá às nove horas da manhã dando suporte a eles, com os direitos humanos, dando suporte a eles, naquela Comunidade de Jardim Mangabeira, em Cajazeiras IX.

E queria dizer aos mototaxistas que uma das coisas principais é a gente ir para cima da Prefeitura Municipal de Salvador. O prefeito ACM Neto precisa respeitar e regulamentar a profissão de mototaxistas. É o primeiro ponto.

Mas, não está valendo na prática, a regulamentação tem que ser na prática, na prática. Tem que chamar aqui também o secretário de Mobilidade também para discutir o que está acontecendo. E também o Fabrizzio Muller, porque ele não persegue só os mototaxistas, ele persegue também os taxistas.

Então, eu quero dizer, para finalizar, queria falar também da Arte de Viver. O nosso mandato está de portas abertas, porque a Arte de Viver é o pressuposto básico para viver com muito mais qualidade de vida em nosso município.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMÉTRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Sras. vereadores, Srs. vereadores, quero parabenizar a luta da Associação dos Mototaxistas e vou me juntar ao senhor, presidente, à audiência com o Fabrizzio Muller para a fiscalização dos pontos dos mototaxistas a fim de assegurar que o Decreto 28278/2017 que seja cumprido, com o mesmo direito dos táxis.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Estamos juntos, Dragão, nosso Adailson, nosso diretor presidente dos mototaxistas. Vocês são uma categoria respeitada e que ajudam na mobilidade urbana de Salvador com muito zelo e respeito aos passageiros. A minha família e meus amigos sempre utilizaram desse serviço sem nenhuma queixa registrada.

Então, estamos juntos nessa luta e com certeza será tudo disseminado, resolvido, para que vocês tenham a regulamentação como já é hoje e que vocês tenham todos os direitos assegurados.

Um forte abraço a vocês. Estou junto com vocês nessa luta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIS CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Senhor presidente, primeiro, eu queria agradecer a sua presença aqui hoje na instalação da Comissão de Direitos Humanos. Eu acho que a vereadora Marta, e a gente, começa a fazer história, todos os vereadores desta Casa.

Uma Casa que é uma das mais antigas da América Latina não poderia, de forma nenhuma, Joceval, ficar sem essa comissão, uma comissão importante, que a gente sabe que não só na nossa cidade, mas em todo o Estado, nós temos problemas por demais e essa comissão já começa a ter trabalhos, reuniões, não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

só trabalhos de embate, mas trabalho de planejamento para que a gente possa ver nossa juventude crescer e morar nesta cidade.

Então, a Comissão de Direitos Humanos, se tudo nesta Casa me deu orgulho, de tudo o que nós fizemos, essa comissão é uma das comissões que vão me dar um orgulho, que vai marcar o nosso tempo nesta Casa. Porque, como o nosso Pelegrino aqui falou, ele dizia que nós, da Cidade do Salvador, do Estado da Bahia, batíamos em várias portas e não éramos atendidos. E nós, quando batíamos na porta da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, logicamente nós tínhamos o atendimento.

Foi assim com o nosso Pelegrino, foi assim com Yulo e vai ser assim com a gente, Marcos Mendes. Eu acho que a Comissão de Direitos Humanos não vai chegar aqui para tirar o direito e nem tirar o brilho de comissão nenhuma, mas ajudar a todas as comissões, inclusive a Ouvidoria, que deve receber, e recebe, várias denúncias. Inclusive, a Comissão de Reparação, que recebe várias denúncias. Então, a Comissão de Direitos Humanos é isso.

E como o presidente Geraldo Júnior já tinha me encaminhado para que eu fosse o representante da Câmara de Vereadores no Conselho de Direitos Humanos da Semps, agora, nós temos também a nossa comissão. Portanto, isso é bastante salutar.

Mas eu queria, Moisés, aproveitar esse momento e agradecer a presença do nosso amigo e irmão de luta, Irmão Dexter, que está ali, no plenário, já veio aqui tirar foto com o presidente, com você e é um parceiro nosso, você sabe muito bem

disso. Pode estar onde estiver, quando a gente chama, ele está aqui fazendo direitos humanos também.

Então, é isso que essa comissão vai fazer, essa comissão vai estar ao lado dos mototaxistas, como nós sempre estivemos, Marta. Porque se hoje essa profissão é regulamentada, foi porque nós tivemos coragem. Nós não fizemos disputa, porque a vereadora Léo Kret, quando aqui esteve, entrou com o projeto primeiro. Depois fui eu, depois Cláudio Tinoco e Everaldo, e nós precisamos lembrar disso.

Portanto, se está faltando algo, se está faltando alguma coisa a esta Casa, cabe o dever de ajudar essa profissão. Nós não queríamos que quando regulamentasse, esses companheiros fossem discriminados. Então, nós daqui da Comissão de Direitos Humanos, nós, vereadores de oposição ou da base de governo, nós não precisamos de forma nenhuma subir ao púlpito para receber aplauso. Nós precisamos, de verdade, estar debruçados sobre todos os problemas que esta cidade tem para que a gente possa resolver.

Então, eu acho que esse foi um grande feito que nós fizemos hoje, pela manhã, e que todos os moradores, todos munícipes desta cidade vão contar com essa comissão.

Parabéns à vereadora Marta, parabéns a todos os membros dessa Comissão de Direitos Humanos.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Boa tarde a todos e a todas, Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Venho à tribuna nesta tarde para demonstrar a minha indignação - saudando aqui meus amigos mototaxistas que estão aqui nos prestigiando nesta tarde, dizer que sempre contaram com o meu apoio e vão continuar contando - com relação, Sr. presidente, ao tratamento que a Embasa tem dispensado para população de Salvador, especialmente ao Conjunto João Batista Mendes, lá em Pirajá, as pessoas estão sofrendo sem água há mais de 30 dias. Na semana passada, fui procurado pelo presidente do Conselho de Moradores, Sr. Gregório, para que pudesse intervir junto à direção da Embasa, para que pelo menos mandassem um carro-pipa para amenizar o sofrimento de algumas famílias, que nós sabemos que apenas um carro-pipa não vai amenizar sofrimento de ninguém. Até porque a Embasa é assim, 30 dias sem água, mas a conta chega, se você não paga: corte ou SPC.

Então, a população de Pirajá está sofrendo, assim como inúmeros bairros de Salvador e, mais precisamente hoje pela manhã, lá no Subúrbio Ferroviário, no bairro de Praia Grande foi fechado o direito de ir e vir às pistas, pela população dos bairros lá do Subúrbio, que não aguentam mais com a falta de água, com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a falta de respeito por parte da Embasa. E olha que quando você trava ali a Praia Grande, você fechou a Suburbana como um todo. Foi a única maneira que a população encontrou para dizer: "Governo do Estado, presidente da Embasa, olhe para o seu contribuinte, porque a conta chega" Então, é lastimável, é vergonhoso, o que está acontecendo com a população, por parte da Embasa.

E eu não quero crer - e faço um apelo ao governador Rui Costa, que foi meu colega aqui, enquanto vereador em 2005, quando assumimos o primeiro mandato -, e eu não quero crer, governador, que essa dificuldade que estão criando seja para uma futura privatização. Não quero crer, porque a população não vai aceitar. Assim como a população tem se rebelado - os estudantes - contra os cortes de verbas federais, que eu também sou contra, por parte do governo federal, a população também vai fazer a mesma coisa: ocupar as avenidas, trancar as ruas.

Eu acho que a população merece um pouco mais de respeito, necessariamente não precisa que o povo vá queimar pneus nas ruas para que os órgãos públicos tenham sensibilidade. E eu não quero crer que essas dificuldades sejam para depois dizer: a Embasa é inviável. O que não é verdade. A Embasa é uma autarquia altamente rentável, paga muito bem e a população não pode ficar em segundo plano, até porque se privatização fosse solucionar os problemas, a Coelba tem 20 anos que foi privatizada, ainda tem municípios no interior da Bahia e vários bairros aí que sequer tem iluminação pública. Então, não venham dizer que a privatização vai resolver o problema da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Embasa. A água é sublime, a água é um direito mundial, a água é um direito de todos.

Por isso, Sr. presidente, encerro fazendo um apelo ao governador Rui Costa, que chame no seu gabinete a quem de direito, a Diretoria da Embasa, para prestar conta para sociedade porque o povo merece respeito.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores, galeria, hoje, mais uma vez, representada pela Associação dos Agentes de Saúde, que está nesta luta incansável em busca do piso, uma vez que o secretário da Semge, Tiago Dantas, vive enrolando a categoria, se apropriando de recurso federal e informando que vai tratar com a Secretaria da Fazenda, e essa resolução nunca chega. Então, a gente já está manifestando a necessidade do cumprimento desta obrigação até o fim deste mês sob pena de paralisação da categoria, porque isso já vem sendo informado por todos.

Sr. presidente, vou tratar um pouco da categoria dos mototaxistas e relembrar a todos que, em 2016, quando em campanha, o Executivo Municipal, seus vereadores, fizeram diversas promessas, promessas de que a categoria estaria regulamentada, de que a categoria iria funcionar, de que todas as motos deveriam ser pintadas de amarelo, de que todo mundo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

deveria comprar o colete X, de que todo mundo teria que fazer um curso. Então, foram envolvidos diversos custos para uma categoria de forma que fizeram que trouxessem elas.

Então, hoje, em 2016, disponibilizaram as três mil vagas. Eu lhe garanto que nem metade disso foi ainda completada, e parte dessa categoria se adequou, tirou o dinheiro, pintou a moto, comprou os equipamentos, acreditou na promessa de campanha feita pelo Sr. prefeito, na ocasião, acreditou na promessa feita pelos vereadores, e hoje está com a mão no bolso, vazio, porque grande parte da categoria está rodando de forma irregular.

Então, se hoje existe um representante, aqui no plenário, pediu uma ajuda a nós, vereadores, principalmente ao presidente desta Casa, porque o presidente, o prefeito, o chefe do Executivo Municipal nem receber recebe, mas em 2016, durante a campanha, tirou foto abraçado, com o capacete debaixo do braço, e agora está deixando a desejar com a categoria. Então, o que é que tem que ser feito? O Executivo tem que receber os mototaxistas, o Executivo tem que cumprir e honrar com o que foi prometido, porque foi prometido ponto de mototáxi e até hoje não foi implantado, foi prometido também direitos para todos.

Então, a nossa pressão é para que a categoria seja regulamentada de forma que todos possam adentrar a essa categoria, porque hoje existe grande parte que não consegue adentrar porque é caro, porque o Executivo não vai honrar com os compromissos. Então, o profissional se pergunta: para que eu vou virar um mototaxista de verdade se o Executivo não garante o que cumpriu?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu venho aqui agradecer ao chefe desta Casa que conseguiu o diálogo com Fabrizzio Müller, enquanto quem deveria conseguir esse diálogo era o Sr. prefeito que, em 2016, prometeu, prometeu e prometeu e agora a categoria está precisando de ajuda.

Pois bem, Sr. presidente, muito obrigado por conseguir esse diálogo, Fabrício Müller eu tenho certeza que irá receber, porque ele precisa atender uma promessa feita pelo prefeito e que o presidente é quem está resolvendo.

Então, gente, a nossa necessidade é regulamentar de forma que todo mundo se adapte, que todo mundo se adeque. Hoje, 60% dos mototaxistas não conseguem ser mototaxistas de verdade. O mototaxista que conduziu Bruna Marquezine no carnaval, eu volto a lhe perguntar, nem regulamentado estava. Então, ele pegou e conduziu sem conseguir se adequar as exigências do Executivo, que, em 2016, prometeu, prometeu, prometeu e que vem prometendo e prometendo. Se metade das promessas do Executivo fossem cumpridas a gente não estaria com esta galeria lotada.

Então, enquanto presidente da Comissão Especial de Mototaxista, porque foi criada uma Comissão Especial de Mototaxista para tentar, para poder verificar as demandas que vocês vêm trazendo, eu convoco todos para nossa próxima reunião e audiência pública para garantir os direitos que o Executivo não vem cumprindo. E eu tenho certeza que o secretário irá receber vocês, porque ele respeita, apesar do Executivo Municipal não receber, não respeitar e entender que

2016 foi conversa de campanha, promessa de campanha, o Sr. secretário, tenho certeza que irá receber a categoria, porque o presidente desta Casa está pedindo, não é por causa de nada, não.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Senhor presidente, no dia 22, uma bomba, o governador Rui Costa - e quando eu falo aqui de Rui, eu não falo como os colegas falam de Neto, não. Eu falo de Rui com carinho. E eles quando falam de Neto, falam como se Neto devesse alguma coisa a eles. Está na hora de parar com isso, Sr. presidente.

Mas o governador quer que os alunos mais pobres, dos pais de famílias que ganham três salários mínimos, paguem a faculdade pública, para estudar na faculdade pública. Isso é uma vergonha, isso é uma vergonha, Sr. presidente. Eu quero é que depois os colegas da esquerda venham aqui e falem sobre isso.

Mas quero falar outra coisa aqui, no meu tempo, Sr. presidente.

Primeiro, quando Neto foi candidato pela primeira vez a prefeito da Cidade do Salvador todos os partidos de esquerda foram contra a esse garoto.

Engraçado, Neto é o verdadeiro representante do PT, em Salvador. E vou dizer o porquê. Porque eu quero ver uma obra sequer do PT para ajudar o trabalhador. Neto é diferente. O governo de vocês é federal, vocês têm um pouquinho lá, quem tem mais é o município.

Sr. presidente, quando Neto assumiu a Avenida Sete era um verdadeiro cacete armado de ambulantes. Neto cobriu tudo, arrumou tudo.

Eu quero ver, não existe, existe em seu pensamento, vereador.

E aí vieram os mercados e eles ficavam na campanha dizendo que Neto iria matar os ambulantes. Que Neto iria tirar o pai de família da rua. Ao contrário, Neto partiu para ajudar aqueles que mais precisavam.

Eu também já fui camelô, Sr. presidente, eu também já tive barraca, sim. Já trabalhei de sete da manhã até dez da noite. São verdadeiros heróis que armam e desarmam suas bancas e trabalham de segunda a domingo, sem parar, Sr. presidente. Enquanto os vereadores aqui estão na vida boa e sequer olham o lado do trabalhador.

Está aqui, o Mercado de Cajazeiras, o mercado do Largo Dois de Julho, são dois mercados lá e isso é para o trabalhador. O mercado de Periperi é para o trabalhador que vivia dentro da lama, vereador, o senhor só sabe agredir, eu gosto muito do senhor, mas o senhor tem que deixar de ficar aqui só agredindo, o senhor tem que demonstrar aqui é serviço. O senhor tem que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

demonstrar aqui o que a esquerda está fazendo dentro de Salvador e dentro da Bahia.

E, sábado, o melhor prefeito do Brasil em Cajazeiras, Periperi, Largo Dois de Julho, está fazendo agora aqui embaixo o de São Miguel e o de Jardim Cruzeiro, está aqui, mais de mil pessoas recebendo o Mercado de Jardim Cruzeiro, esses pais de família viviam dentro da lama, juntos com rato, baratas, Sr. presidente, e o PT nunca fez isso, nunca olhou para o trabalhador.

E aqui fica usando o trabalhador. Cadê? O que vocês fazem pelo trabalhador? Nada! É só chumbo, é só chumbo e mais chumbo. Agora, até para estudar vai ter que ser pago. Como um pai de família que ganha três salários mínimos vai poder pagar a faculdade de seus filhos?

Mas, Sr. presidente, vocês, da esquerda, fiquem certos de uma coisa: em 2022 assim como Neto consertou Salvador, vai consertar a Bahia, vai consertar a saúde que vocês falam tanto e eu não vejo nada.

Um minuto, Sr. presidente, vai olhar a educação que vocês não construíram nem sequer uma sala de aula em Salvador. E hoje vocês vêm para aqui ter coragem de dizer que existe PT, que existe PT. Não existe PT em canto nenhum.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, nosso boa tarde para V. Exa., ladeado aí pelo líder do governo e pelo nobre Duda Sanches, relator do Estatuto da Igualdade Racial, na Comissão de Constituição e Justiça, a quem eu faço meus cumprimentos pela lisura no processo e que eu digo aqui publicamente que eu não o procurei, em nenhum instante, para exercer qualquer tipo de influência. E, portanto, quero parabenizá-lo pela postura adotada, de forma muito correta.

Quero cumprimentar os demais vereadores e vereadoras que se encontram nesse plenário e cumprimentar aqueles que se encontram na galeria.

Quero dizer, Sr. presidente, que V. Exa. pode ficar tranquilo porque não vim a esta tribuna para me reportar às falas anteriores, até porque eu tenho uma tranquilidade muito grande em saber que cada um tem um estilo, cada um tem uma postura.

Esse negócio de melhor prefeito do Brasil ou de governador que mais cumpriu as promessas de campanha é o marketing perfeito e que eu acho que cabe a equipe de marketing fazer. Não é papel de vereador nem de deputado ficar fazendo esse papel aqui. Cada um tem um estilo que quer fazer, cada um faz a política do modo que acha melhor. O governador e o prefeito têm

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que fazer a obrigação e cumprir com o que é a legislatura, o que a Constituição estabelece para que ele faça.

Então, não tem que ficar batendo palmas, mas eu acho que o governador Rui Costa tem que tomar um bocado de puxão de orelha e tem tomado um bocado de puxão de orelha. É infeliz em algumas declarações recentes. Infeliz quando se declara a favor do pacote de segurança de Moro, que só vai fazer matar mais pobre e preto. Infeliz quando fala que acha que os ricos – é bom que se frise – deveriam pagar a universidade pública. É infeliz, sim, nessas declarações, até porque está comprovado e provado que, hoje, a maioria das universidades públicas e gratuitas desse país são frequentadas por pessoas carentes.

Houve uma reversão e essa reversão, por mais que se queira negar, aconteceu de 2003 para cá e aí é só saber quem é que estava no poder de 2003 para cá, para ver quem foi que deu, de fato, acesso à universidade pública para a população pobre e preta deste país.

Portanto, eu tenho muita tranquilidade em dizer, e olho aqui para meu compadre e amigo Henrique Carballal, que já esteve na bancada do PT, já esteve no PC do B e que, hoje, está no PV e ele, com muita convicção e segurança, sabe que se tem uma coisa que não é corriqueira nossa é deixar de tecer as críticas aos nossos.

Nós não estamos aqui para estender tapete vermelho, verde ou azul nem para prefeito nem para governador. Cada um faz política do modo que lhe é conveniente. E aí a gente tem que respeitar isso.

E eu quero falar, Sr. presidente, aqui é de outra coisa. Eu quero aqui, neste momento, apesar de ter pessoas na rua, fascistas, mandando fechar o STF, fechar o Congresso Nacional, eu quero parabenizar o STF que, na sexta feira, em decisão liminar, em decisão liminar, vereador Odiosvaldo Vigas, proibiu a venda das *tags* e das refinarias, que causariam grande prejuízo a esse país.

Então, foi proibido. Antes, já veio a liminar de Lewandowski e agora outra, do Fachin, dizendo que além de não cumprir a lei das licitações brasileiras, está com uma ação extremamente inconstitucional porque para vender esse patrimônio deveria passar pelo Congresso Nacional.

Portanto, esse governo que aí está, de tantas medidas inconstitucionais, é bom frisar que a própria Procuradoria Geral também está indo de encontro ao decreto das armas, que também é inconstitucional.

Portanto, é um governo sem projetos, cheio de emendas, cheio de colcha de retalhos, que ainda não disse para o que veio ao país, ainda não disse qual seu objetivo verdadeiro, porque, de fato, não tem projeto.

E eu quero parabenizar o STF que de tantas decisões equivocadas teve uma decisão sábia de não permitir que se entregue o patrimônio nacional para o capital privado, para o capital internacional.

É bom que a gente recorde, Sr. presidente, que fala-se em arrecadar com as vendas das estatais algo em torno de 70 bilhões

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de reais. Ora, Sr. presidente, é bom que se frise que esse é o lucro que as estatais auferiram durante o ano.

Imagine, eu estava ouvindo a entrevista de um economista com Mário Kertész na rádio que V. Exa. tem um programa, ele dizendo que ficaria a favor das privatizações com muita convicção se qualquer empresário brasileiro pegasse uma empresa dele e vendesse pelo lucro auferido no ano. É isso que o Brasil tentará arrecadar com a venda das estatais.

Mais ou menos, Vado Malassombrado, o que fizeram com a Vale do Rio Doce. A Vale do Rio Doce foi privatizada por um valor que em dois anos, aqueles que adquiriram a Vale do Rio Doce, já tinham conseguido somente com o lucro. Imagine, Exa., como é que se faz para entregar o patrimônio nacional.

E é por isso, Sr. presidente, que eu acho que o papel do vereador, do deputado estadual, do deputado federal não é bajular, nem ficar acariciando governador, presidente da República, nem prefeito, é fazer o papel que o povo lhe incumbiu, de cobrar deles responsabilidade e compromisso.

E por isso, somos contra a privatização da Embasa, somos contra as declarações do governador e achamos que ele merece puxão de orelha, mas vereador aqui também tem que dar puxão de orelha no prefeito porque ainda tem muita coisa a ser feita na cidade e as últimas chuvas comprovaram isso.

Obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero trazer aqui, nesta tarde, uma questão que todos os anos esta Câmara analisa, discute e é fator decisivo para a vida de muitas pessoas, que é a campanha salarial dos servidores públicos deste município.

Nós temos acompanhado, aqui o Sindseps já esteve presente, tem aqui a Associação dos Agentes de Saúde, temos também a APLB Sindicato, que já esteve por aqui, que já avisou, o mês de maio é mês de data-base e até agora o Tiago Dantas, que é o secretário de Gestão, recebeu uma vez todos os sindicatos, mas as coisas continuam, estão andando em banho-maria, Sr. presidente.

Eu queria aqui trazer, nós acompanhamos o ano passado, quero lembrar, uma greve forte, uma greve que envolveu quase todos os servidores deste município e que terminou de maneira inconclusa. Quero lembrar que a Prefeitura ficou devendo a execução de um elemento que está na lei municipal, na lei de todas as categorias, quase todas, que é a avaliação de desempenho. Até hoje não houve nenhum gesto, vereadora Marta, nenhum movimento da Prefeitura para fazer a avaliação de desempenho e garantir o que está no Plano de Careira dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

professores, dos servidores públicos de diversas categorias e foi um dos principais motivos para a greve no ano passado.

O prefeito prometeu a esta Casa, através dos seus secretários, que iria colocar na prática a avaliação de desempenho, todo mundo lembra aqui e não fez. Tirou o direito dos servidores da Saúde e não fez a avaliação de desempenho.

Quero lembrar também, que estão aqui os agentes de saúde com o piso, a Prefeitura continua negando o piso salarial dos agentes, que em diversos municípios do país já pagam. A Prefeitura recebe do governo federal mais de três milhões, vereador Marcos, por mês, e ninguém sabe para onde vai esse recurso que deveria estar indo para complementar e pagar o piso dos mais de três mil agentes de saúde, agentes de endemias e agentes comunitários de saúde que estão ainda com 880 de salário base. Então, chamar a atenção para isso.

Quero falar também que nós temos o Plano de Carreira da Guarda Municipal que está aí, também é uma reivindicação, que começou a ser redigido e até agora nada.

Temos o Plano de Carreira do Grupo Saúde que precisa ser honrado e uma série de outras questões que dizem respeito às condições de trabalho.

Então, eu estou trazendo isso aqui para dizer que da mesma forma como nós acompanhamos no ano passado e temos acompanhado todos os anos, nós vamos acompanhar *pari passu*. O prefeito está jogando essa apreciação de pauta para dar alguma resposta para o segundo semestre dizendo ele que vai aguardar o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

resultado do segundo quadrimestre da execução orçamentária, da arrecadação de receitas do município.

Agora, eu quero lembrar que uma Prefeitura que se planeja, que faz o Orçamento, e todo ano o prefeito manda para cá o Orçamento, precisa colocar a previsão, já incluir na previsão de despesa, considerar o reajuste dos servidores públicos, porque tudo aumenta. A inflação corrige tudo e precisa corrigir também os salários, e isso tem que estar previsto, tem que estar previsto. Inclusive, o próprio Tribunal de Contas chama atenção de que a Prefeitura de Salvador não se planeja.

Então, mais uma vez, ao invés de cumprir a data-base, que é maio, a Prefeitura joga para o segundo semestre uma possível resposta para os trabalhadores municipais. Então, é bom que a gente se debruce sobre essa situação, e aqui não é uma questão de bancada de oposição nem de situação, mas da Câmara como um todo, que tem um slogan hoje que "a vida da cidade passa por aqui". Os servidores públicos municipais são fundamentais para garantir as políticas públicas e precisam ser valorizados.

Vereador Marcos Mendes, um aparte.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Já encerrou, V. Exa.?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Já terminou o tempo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Ele não pediu um aparte?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - V. Exa. já encerrou? Não cabe aparte nem Comunicação Inadiável. Ela está falando ainda.

Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Sr. presidente, muito obrigada pela sua atenção. Eu pensei que o vereador tinha pedido um aparte, mas ele estava em pé para uma Comunicação Inadiável.

Mas é isso, eu queria contar com o apoio, nesta minha fala, de todos. E atenção, vamos acompanhar a forma como o secretário Tiago Dantas e o prefeito da cidade, que é o maior responsável, vão tratar os servidores públicos municipais neste ano.

Obrigada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br